



AÇÃO:

Assinatura de petição, partilha nas redes sociais e com amigos e familiares



QUANDO:

Até dia 20 de novembro



LOCAL:

Onde quer que esteja



PREPARAÇÃO: 5 minutos



DURAÇÃO: 10 a 15 minutos



MATERIAL:

Telemóvel ou computador com acesso à internet



Nº DE PESSOAS:

1 pessoa. Ação individual



FACILIDADE DE EXECUÇÃO:

Fácil



TEMA / CAMPANHA:

Direitos humanos e ambiente; Maratona de Cartas

PORQUE PRECISAMOS DE SI?

Jani é uma verdadeira inspiração: é uma ativista ambiental de 57 anos, natural da Colômbia, que aos 16 se apaixonou pelas florestas, pelos rios da Amazônia e pela forma como a sua comunidade vive e trabalha esse território, em perfeita harmonia com a natureza. Em 2008, fundou a Associação para o Desenvolvimento Integral e Sustentável da Pérola Amazônica (ADISPA) e, através dela, tem protegido o ambiente e os direitos daqueles que vivem numa reserva campesina, em Putumayo. Mas toda esta forma de vida se encontra ameaçada.

Em 2006, a empresa petrolífera Ecopetrol ganhou uma licença para operar em áreas ambientais protegidas e, em 2009, essa licença foi transferida para uma outra empresa, a Amerisur. Desde então, houve pelo menos dois derramamentos de petróleo nas nascentes de água de que as comunidades dependem.

Por denunciar as operações destas empresas, Jani e a sua família têm recebido ameaças de morte de grupos ilegais, de militares, de traficantes de droga e de empresas multinacionais.

Mas esta ativista mantém-se irredutível e recusa-se a cruzar os braços. Agora, chegou o momento de saber que não está sozinha. Com a sua ação, pressionaremos as autoridades na Colômbia para que protejam Jani Silva e os membros da sua comunidade, para que possam continuar a defender os recursos naturais de que todos dependemos.



O QUE QUEREMOS?

Queremos proteção para Jani Silva e todos os membros da ADISPA.

QUAL É A SUA MISSÃO?

1. Assinar a petição dirigida ao presidente da Colômbia, Iván Duque.
2. Partilhar com familiares e amigos.
3. Partilhar a petição nas redes sociais.



1. Assinar a petição em:

<https://www.amnistia.pt/peticao/ameacada-de-morte-por-protoger-a-amazonia/>



2. Partilhar com familiares e amigos:

Fale deste caso com os seus familiares e amigos. Em casa, utilizando SMS ou outra forma de contacto, inicie uma conversa sobre este caso, as suas implicações e convide as pessoas a assinarem a petição.



3. Partilhar nas redes sociais:

Partilhe o link da petição nas suas redes sociais (Instagram, Facebook, Twitter ou outra) para que mais pessoas assinem. Se preferir, pode partilhar os posts que encontrará nas redes sociais da Amnistia Internacional Portugal (@amnistiapt).

Pode sempre escrever a sua própria mensagem ou utilizar alguma das que sugerimos de seguida:

- #JaniSilva defende a Amazónia e a vida de todos nós. Mas, por denunciar ataques ao meio ambiente, esta ativista foi ameaçada de morte por vários grupos. O que talvez eles não saibam, é que ela não está sozinha. Juntem o vosso nome à petição da @amnistiapt: <https://www.amnistia.pt/peticao/ameacada-de-morte-por-protoger-a-amazonia/>
- São várias as ameaças de morte que #JaniSilva já enfrentou. Mas esta corajosa defensora de direitos humanos continua irredutível na defesa da Amazónia e do direito à terra. Chegou o momento de a apoiarmos. Assinem a petição da @amnistiapt: <https://www.amnistia.pt/peticao/ameacada-de-morte-por-protoger-a-amazonia/>
- #JaniSilva não será silenciada! Assinem o apelo da @amnistiapt para que as autoridades colombianas protejam uma das vozes mais firmes e incansáveis na defesa da Amazónia e do direito à terra: <https://www.amnistia.pt/peticao/ameacada-de-morte-por-protoger-a-amazonia/>



PARA SABER MAIS

Para saber mais sobre a Amnistia Internacional, Jani Silva e o trabalho dos defensores de direitos humanos na Colômbia:

- www.amnistia.pt/maratona-de-cartas-unidos-pelos-defensores-de-direitos-humanos-em-risco/
- www.amnistia.pt/colombia-politicas-falhadas-colocam-em-risco-os-defensores-de-direitos-humanos/
- www.amnistia.pt/brave/